



UnB



DAN

Universidade de Brasília | Departamento de Antropologia  
Prédio do Instituto de Ciências Sociais | www.dan.unb.br

Disciplina: 135381- Sociedades Indígenas

Professor: Luis Cayón

Semestre: 2/2021

Local e horário: Remoto, Segunda-feira e Quarta-feira das 14:00 às 15:50

### **Ementa**

Este curso trata-se de uma introdução ao campo da etnologia indígena, breve panorama histórico e etnográfico e apresentação de temáticas e dos problemas da área. Na elaboração do programa, procuramos evitar uma abordagem dicotômica entre, de um lado, os estudos do contato interétnico e, de outro, os estudos das sociedades indígenas como totalidades socioculturais descontextualizadas. Como existe uma outra disciplina que aborda diretamente o contato interétnico, optamos por acentuar a diversidade cultural, dando mais atenção às relações sociais, aos aspectos culturais no interior das sociedades indígenas, e algumas temáticas fundamentais para compreensão destas sociedades.

**Dinâmica do curso:** Em virtude da situação de pandemia provocada pelo Covid-19 é necessária a adequação da disciplina à modalidade de ensino remoto mediante um plano de aula. De acordo com as resoluções do CEPE/UnB, os planos de aula devem conter atividades síncronas e assíncronas. Para isto, optarei pelo uso da plataforma *Microsoft Teams* para as atividades síncronas e assíncronas. A plataforma deverá ser acessada pelos estudantes por meio do seu e-mail institucional. O plano de aula poderá ser alterado pelo professor em qualquer momento do semestre.

As aulas síncronas ocorreram nas quartas-feiras das 14hs às 15:50hs. Nas aulas se discutiram aspectos importantes das leituras obrigatórias e as dúvidas geradas durante as atividades assíncronas. As aulas serão gravadas. A participação na aula síncrona é obrigatória e caso algum estudante não possa participar por problemas de acessibilidade, deverá entregar um fichamento da leitura obrigatória nos seguintes dois dias úteis para ter a presença contabilizada.

**Avaliação:** A nota final será resultado de dois ensaios (40% cada um) e participação nas aulas síncronas (20%). As provas serão realizadas no final da



Unidade 2 e da Unidade 4. Os alunos enviaram as provas de no mínimo três e no máximo quatro páginas (sem incluir a bibliografia), Fonte Times New Roman 12, Espaço 1,5. A nota final consistirá na media aritmética das três notas.

**Aviso importante:** Trabalho copiados parcial ou integralmente da internet ou idênticos caracterizam plágio e serão automaticamente avaliados com nota zero.

## **Plano de Aulas**

### **19/01 Apresentação**

#### **Unidade I- Histórias e Contatos**

#### **24/01 Atividade assíncrona**

#### **26/01**

FAUSTO, Carlos. (2005). *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

#### **31/01 Atividade assíncrona**

#### **02/02**

MELATTI, Júlio César. Cap 1. “América do Sul - Por quê áreas etnográficas?” In: *Índios da América do Sul*. Disponível online em <http://www.juliomelatti.pro.br/areas/a1amersul.pdf>

RODRIGUES, Aryon D. (2000). “Panorama das línguas indígenas da Amazônia”. In: *As línguas amazônicas hoje*. F. Queixalós & Renault-Lerscure (orgs). São Paulo: ISA.

#### **07/02 Atividade assíncrona**

#### **09/02**

NEVES, Eduardo. (2011). “El nacimiento del “Presente Etnográfico”: la emergencia del patrón de distribución de sociedades indígenas y familias lingüísticas en las tierras bajas sudamericanas, durante el primer milenio d.c.”. In: *Por donde hay soplo. Estudios amazónicos en los países andinos*. J.P. Chaumeil, O. Espinosa, M. Cornejo (orgs), Lima: IFEA. pp. 39-65.

HARRIS, Mark. (2015). “Sistemas regionais, relações interétnicas e movimentos territoriais – os Tapajó e além na história ameríndia”, *Revista de Antropologia*, 58 (1): 33-68

#### **14/02 Atividade assíncrona**

**16/02**

ALBERT, Bruce. (2002). “Introdução” e “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. In: *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP.

Leituras complementares

TURNER, Terence. (1992). “Os Mebengokre Kayapó: história e mudança social. De comunidades autônomas para a coexistência interétnica”. In: *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras.

ALBERT, Bruce. (1992). “A Fumaça do metal: História e representações do contato entre os Yanomami”. In: *Anuário Antropológico* 89. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

**Unidade II- Algumas famílias linguísticas e áreas etnológicas clássicas****21/02 Atividade assíncrona****23/02**Noroeste Amazônico

CAYÓN, Luis. (2012). “Lugares sagrados y caminos de curación. Apuntes para el estudio comparativo del conocimiento geográfico de los Tukano Oriental”. In: *Rotas de criação e transformação. Narrativas de origem dos povos indígenas do rio Negro*. G. Andrello (org). São Paulos e São Gabriel da Cachoeira: ISA, FOIRN.

**28/02 Feriado****02/03**Alto Xingu

FAUSTO, Carlos. (2005). “Entre o passado e o presente. Mil anos de história indígena no Alto Xingu”. *Revista de Estudos e Pesquisas*. V. 2, N. 2. 9-51.

**07/03 Atividade assíncrona****09/03**Brasil Central (Jê)

SEEGER, Anthony. (1980). “Substância física e saber: dualismo na liderança suyá”, “Corporação e corporalidade: ideologia de concepção e descentência”. In: *Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora Campus. pp. 107-132.

MELATTI, Júlio César. (1976). “Nominadores e genitores. Um aspecto do dualismo krahó”. In: *Leituras de Etnologia Brasileira*. E. Schaden (org). São Paulo: Cia. Editora Nacional.

**14/03 Atividade assíncrona**

**16/03**Guianas (Carib)

FAJARDO, Denise. (2005). “Tempo e espaço na Guiana indígena”. In: *Redes de relações nas Guianas*. D. Gallois (org). São Paulo: Humanitas.

**21/03 Atividade assíncrona****23/03**Tupi- Guarani

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (1986). “Os seres do devir: a metafísica tupi-guarani”. In: *Araweté. Os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

GUIMARÃES, Sílvia. (2004). “A marcha cerimonial Guarani-mbyá”. *Anuário Antropológico*, Rio de Janeiro, v. 02/03, p. 151-192

**28/03 Atividade assíncrona****30/03**Arawak

SANTOS-GRANERO, Fernando. (2002). “The Arawakan Matrix: Ethos, Language and History in Native South America”. In: *Comparative Arawakan Histories. Rethinking Language Family and Culture Area in Amazonia*. J. Hill and F. Santos-Granero (eds). Urbana and Chicago: University of Illinois Press.

Leituras complementares:Amazônia ocidental (Pano)

PÉREZ, Laura, Miguel CARID e Oscar CALAVIA. (2013). “Introducción al dossier Ritual, Historia y Transformación: los Pano”, *Revista Española de Antropología Americana*, 43 (1): 197-204.

CALAVIA, Oscar, Bárbara ARISI. (2013). “La extraña visita. Por una teoría de los rituales amazónicos”, *Revista Española de Antropología Americana*, 43 (1): 205-222.

Índios do Nordeste

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. (1999). “Uma etnologia dos índios misturados?: situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. J.P. de Oliveira Filho (org). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

**Unidade III- Cosmologias indígenas****04/04 \* Entrega do ensaio 1****06/04**



SEEGER, Anthony, Roberto DA MATTA e Eduardo VIVEIROS DE CASTRO. (1979). “A construção da Pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”. In: *Boletim do Museu Nacional*. No. 32: 2-19.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (1996). “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio”. In: *Mana*, 2 (2): 115-144.

#### **11/04 Atividade assíncrona**

##### **13/04**

DESCOLA, Philippe. (2016). *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34.

##### Leituras complementares:

GOW, Peter. (1999). “O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro”. In: *Mana*. 3 (2): 39-65.

#### **18/04 Atividade assíncrona**

#### **Unidade IV- Chefia e maestria**

##### **20/04**

FAUSTO, Carlos. (2008). “Donos demais: maestria e propriedade na Amazônia”, *Mana*, 14 (2): 329-366.

COSTA, Luiz. (2013). “Alimentação e comensalidade entre os Kanamari da Amazônia Ocidental”. *Mana*, v.19, p. 473-504.

#### **25/04 Atividade assíncrona**

##### **27/04**

CAYÓN, Luis. (2020). “Disputas fraternas e chefia bicéfala. Hierarquia e heterarquia no Alto Rio Negro”. *Revista De Antropologia*, 63(2), e151160.

#### **02/05 Atividade assíncrona**

#### **04/05 \* Entrega do ensaio 2**